

Importante salientar que o setor de Relações Comunitárias, que sucedeu o Orçamento Comunitário, que por sua vez sucedeu o Orçamento Participativo existe hoje como uma coordenadoria que recebe e encaminha demandas dos presidentes das associações de moradores (AMOB) e também da comunidade em geral para diversas secretarias e órgãos públicos. De lá para cá houve diversas modificações no setor e nos processos. A atual administração, que assumiu em 2021, manteve o modelo de coordenadoria, os servidores atuais foram nomeados por essa administração e os servidores de carreira se aposentaram, assim algumas informações não foram encontradas.

1) Há um orçamento participativo ativo no município? Se não, qual foi a última edição realizada? Quantas edições foram realizadas pelo município?

Não, a última edição foi realizada de 2012 a 2016. Iniciou em 1996 até o ano de 2016.

2)Qual o modelo de orçamento participativo utilizado pelo município? Esse modelo passou por alguma alteração ao longo do tempo? Se sim, quantas? (Obs.: caso não haja OP ativo no município a pergunta se refere à última edição).

Não existe orçamento participativo desde o início da gestão que iniciou em 2017. O Orçamento Participativo foi criado pela gestão que iniciou em 1996 e permaneceu o mesmo modelo até 2005, quando passou a ser chamado de Orçamento Comunitário. E o Orçamento Comunitário permaneceu até o final da gestão que acabou no fim de 2017. O procedimento era o mesmo nos dois sistemas, eram realizadas reuniões nas comunidades, e por votação eram decididas onde o orçamento destinado seria aplicado.

3)Qual foi o número de participantes totais (votantes e em assembleias, se possível, discriminar) na última edição do orçamento participativo? Qual foi o total de participantes nas edições anteriores?

O número total de participantes no último ano (2016) foi 32.598. Não temos dados da participação nos anos anteriores.

4)Qual foi o valor investido (em R\$) pela prefeitura na última edição do orçamento participativo? E qual foi o valor total investido nas edições anteriores?

O único ano que encontramos registros foi o ano de 2005, o total de R\$ 12.995.346,00 (doze milhões novecentos e noventa e cinco mil trezentos e quarenta e seis reais) sendo, 63,03% para estrutura viária (Obras), 16,22% em educação, 8,28% em saneamento básico (obras) 5,10 em esporte e lazer, 2,63% em habitação, 1,97% em serviços públicos, 1,64% em cultura, 0,65% em saúde, 0,26% em máquinas agrícolas (agricultura) e 0,22% em trânsito.

5) Qual a porcentagem dos investimentos municipais que foram direcionados ao orçamento participativo na última edição? Qual foi a porcentagem nas edições anteriores?

Não temos registros sobre os o orçamento destinado na última edição. Das edições anteriores encontramos a de 2005 (respondida na questão nº 4).

6) Os investimentos do orçamento participativo são destinados a área mais socioeconomicamente vulnerável do município? Há alguma regra com esse objetivo?

Não temos essa informação, os recursos eram destinados de acordo com as assembleias e decididas/votadas pelos próprios munícipes, moradores da região onde era realizada às assembleias.